



Trabalho 992

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE CRIANÇAS EM CRECHE
ACOMETIDAS POR INFECÇÕES DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES
(IVAS) À LUZ A TEORIA DE FLORENCE NIGHTINGALE**

Anne Grace Andrade da Cunha¹; Arinete Veras Fontes Esteves²; Iêda Maria Ávila Vargas Dias³; Suzane Araújo Nogueira Maciel⁴.

Introdução: As infecções respiratórias agudas (IRA) são doenças que acometem qualquer parte do aparelho respiratório, como nariz, garganta, laringe, traqueia, brônquios e pulmões¹. Variam de sintomas corriqueiros a uma doença grave e fatal, classificadas como infecções das vias aéreas superiores aquelas que atingem as estruturas acima da laringe e infecções das vias aéreas inferiores as que atingem estruturas abaixo da laringe, causadas pelos vírus (sincicial respiratório, parainfluenza, o influenza e o adenovírus), e outros agentes como estreptococos β- hemolíticos do grupo A, estafilococos, *Haemophilus influenzae*, *Chlamydia trachomatis*, micoplasma e pneumococos². O controle das IRAs nos países em desenvolvimento, conforme preconizado na estratégia Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI), depende de ações em três esferas: medidas preventivas: imunizações, controle e melhoria das condições ambientais, assistência materno-infantil e nutrição; atendimento dos casos: classificação precoce da gravidade da infecção, apoio e tratamento ao paciente, definição para critérios de referência e contra- referência; educação em saúde: melhoria do conhecimento do cuidador da criança e práticas de atenção primária à saúde às crianças e identificação de sinais simples e de gravidade por parte das mães e cuidadoras¹. A frequência diária de crianças menores de seis anos em pré-escola e creches tem sido um importante fator de risco para esta morbidade devido à maior exposição das crianças aos agentes infecciosos pelo confinamento e aglomeração, e conseqüentemente ao contato diário com outras criança³. Uma creche de boa qualidade deve prestar cuidados preventivos de saúde à criança e viabilizar o atendimento de saúde em nível ambulatorial ou hospitalar, por meio de acordos entre as instituições de atendimento à criança. Faz-se necessário que profissionais de enfermagem componham a equipe que realiza o atendimento diário a estas crianças, desempenhando procedimentos técnicos, para promoção da saúde. O interesse em desenvolver este trabalho surgiu da reflexão de uma das autoras durante a experiência na docência de acompanhar aulas práticas na disciplina Enfermagem na Saúde da Criança em uma creche, a qual atende somente crianças com três anos de idade, no município de Coari- interior do AM, disciplina obrigatória do curso de graduação em Enfermagem oferecido pela Universidade Federal do Amazonas. **Objetivo:** Identificar os diagnósticos de enfermagem mais frequente nas crianças de creches acometidas com IVAS, à luz da teoria ambientalista de Florence Nightingale e as intervenções enfermagem, visando implementar ações de enfermagem no cuidado às crianças. **Metodologia:** Trata-se de uma reflexão acerca das ideias de Nightingale, que em sua teoria, conceitua que o ambiente em seu aspecto físico, psicológico e social influenciam a vida e o desenvolvimento de um organismo, sendo capaz de prevenir, suprimir ou desencadear o surgimento da doença ou a morte⁴. Nesta teoria, os fatores ambientais físicos (ventilação, ar, água, limpeza, calor) e os fatores psicológicos devem enfocar um ambiente positivo e

¹Professora Auxiliar I do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas no Instituto de Saúde e Biotecnologia/ Coari-AM. Discente do Programa de Pós- Graduação em Associação Ampla Universidade Estadual do Pará/ Universidade Federal do Amazonas Mestrado em Enfermagem. annegracecunha@hotmail.com

²Professora Adjunto IV do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas. Docente do Programa de Pós- Graduação em Associação Ampla Universidade Estadual do Pará/ Universidade Federal do Amazonas Mestrado em Enfermagem.

³Professora Adjunto IV do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.

⁴Residente em Enfermagem Obstétrica pelo Hospital Getúlio Vargas/Universidade Federal do Amazonas.



Trabalho 992

agradável, afastando causas para o estresse físico e emocional; o fator social não deve incluir somente sua casa, mas a totalidade da comunidade que influencia aquele ambiente específico, devendo ser mantido, também, em harmonia. Compreendendo que a creche possui estes três aspectos ambientais, esta teoria subsidiou para a escolha dos diagnósticos de enfermagem, pela Nursing American Diagnoses Association (Nanda)⁵ e a Classificação das intervenções de enfermagem (NIC) com ênfase no cuidado e prevenção de IVAs em crianças frequentadoras de creches. Resultados: O processo de enfermagem, com foco dirigido à teoria de Nightingale, centraliza-se no ambiente, de forma que foi possível selecionar sete diagnósticos de enfermagem classificados de Nanda e suas respectivas intervenções de enfermagem (NIC), são estes: Déficit no autocuidado para alimentação relacionada a pouca idade para desempenho de independência total desta atividade: (NIC) assistência na alimentação, controle da nutrição, controle do ambiente, monitorização nutricional, posicionamento; Déficit no autocuidado para banho /higiene relacionado a pouca idade para desempenho de independência total desta atividade: (NIC) assistência no autocuidado banho/ higiene, cuidados (com as unhas, cabelos, ouvidos, pés), ensino (indivíduo), controle do ambiente (conforto e segurança), promoção da saúde oral; Déficit no autocuidado para vestir-se/ arrumar-se relacionado a pouca idade para desempenho de independência total desta atividade: (NIC) assistência no autocuidado vestir-se/ arrumar-se, controle do ambiente (conforto e segurança), ensino (indivíduo); Controle comunitário ineficaz do regime terapêutico: (NIC) avaliação da saúde, controle da imunização, educação para a saúde, identificação de risco, controle de infecção; Risco de infecção relacionado à exposição de contaminantes: (NIC) controle de doenças transmissíveis, avaliação da saúde, controle da imunização/ vacinação, educação para a saúde, proteção contra risco ambiental, identificação de risco, proteção contra infecção, controle de infecção, gerenciamento de caso; Proteção ineficaz relacionada ao extremo de idade: (NIC) controle da imunização/ vacinação, educação para a saúde, identificação de risco, controle de infecção, proteção contra infecção, orientação aos pais; Risco de desequilíbrio na temperatura corporal: (NIC) controle do ambiente (conforto), prevenção de hipertermia maligna, controle hídrico, tratamento da febre, banho, cuidados de emergência. Conclusão: As crianças menores de seis anos são as mais acometidas por infecções respiratórias agudas, principalmente as que frequentam creches ou pré-escolas, devido a sua imaturidade orgânica e ao convívio diário com outras crianças. O profissional de enfermagem possui papel importante na equipe multiprofissional na creche, pois presta assistência às crianças nessas instituições educacionais, desempenhando cuidados preventivos e de assistência à saúde. Foram encontrados sete diagnósticos de enfermagem de Nanda, com enfoque na teoria ambientalista de Florence Nightingale, e intervenções de enfermagem focados nos cuidados tanto às crianças quanto à comunidade educacional, pois ambos estão no mesmo ambiente e interagem entre si. Contribuições para a enfermagem: A presença de profissionais de saúde nas instituições de educação infantil ainda é deficiente, bem como ações de saúde desempenhadas por profissionais da equipe multiprofissional da unidade básica de saúde mais próxima desta instituição. Esta reflexão permite mostrar a importância de adotarmos uma teoria de enfermagem para fundamentar as nossas práticas diárias no cuidado as crianças frequentadoras de creches, com ações focadas na prevenção e promoção de cuidados de IVAs nesta população, visando diminuir o índice desta morbidade e delimitar as funções reais da Enfermagem e valorização da profissão.

Descritores: Teoria de enfermagem, cuidados de enfermagem, saúde da criança.

1. Ministério da Saúde; Organização Mundial da Saúde; Organização Pan-Americana da Saúde. Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: curso de capacitação: introdução: módulo 1: 2003. Brasília: Ministério da Saúde.



Trabalho 992

2. Collet N, Oliveira BRG, Vieira KL. Manual de enfermagem em pediatria. Goiânia: AB; 2010.
3. Alves RCP, Veríssimo MDLÓR. Conhecimentos e práticas de trabalhadores de creches universitárias relativos às infecções respiratórias agudas na infância. Rev. Esc. Enferm. USP [periódicos na internet]. 2006 [acesso em 26 dez 2011]; 40(1) Disponível em: www.scielo.br/pdf/reeusp/v40n1/a10v40n1.pdf
4. George JB. Teorias de enfermagem. Porto Alegre: Artes Médicas; 1993.
5. Jonhson M, Bulechek G, Butcher H, Dochterman JMC, Maas M, Moorheard S, et al. Ligações entre NANDA, NOC e NIC: diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2009.

Área temática:

1. Fundamentos Teórico-Filosóficos do Cuidar em Saúde e Enfermagem